

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Algumas famílias do município de São Pedro do Sul têm o costume de cultivar hortas domésticas. As hortaliças muito utilizadas para esta prática compreendem as abóboras, melão, melancia e pepino, plantas dióicas pertencentes à família botânica Cucurbitaceae. Nas flores masculinas destas, encontramos:

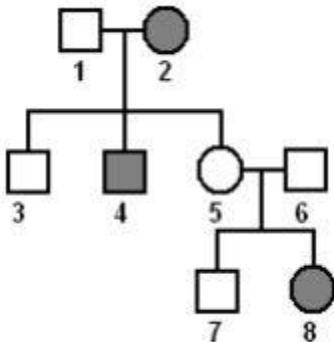
- (a) Carpelos
- (b) Ovário
- (c) Estilete
- (d) Estames

2. Em relação à classificação das plantas podemos dizer que _____ são _____ devido à presença de _____.

A alternativa que completa corretamente a frase é,

- (a) Cinamomo e couve – Angiospermas – Fruto
- (b) Pinus e ciprestes – Gimnospermas – Fruto
- (c) Cinamomo e couve – Gimnospermas –Estróbilos
- (d) Musgos – Briófitas – Vasos condutores de seiva

3. A genealogia abaixo refere-se à uma família com casos de miopia (deficiência na visão).



Baseando-se na genealogia, é INCORRETO afirmar:

- (a) Os indivíduos 2, 4 e 8 são míopes homocigotos recessivos
- (b) Os indivíduos 1, 3, 5, 6 e 7 apresentam visão normal
- (c) Os indivíduos 5 e 6 são de visão normal heterocigoto
- (d) O indivíduo 3 tem visão normal e é homocigoto

4. *Salmonella typhi* um bactéria, *Melia azedarach* uma planta, *Canis lupus familiaris* um animal, *Amanita muscaria* um fungo, apesar de fazerem parte de Reinos distintos compartilham uma característica comum em sua composição celular. A estrutura celular que TODOS apresentam é :

- (a) Núcleo com o material genético
- (b) Membrana plasmática
- (c) Mitocôndrias
- (d) Parede celular

5. Pedro e Luiza tiveram 8 filhos, 5 meninas e 3 meninos. Todos os filhos homens e netos do casal eram afetados por determinada doença exibida também por Pedro, mas que Luiza, as filhas e netas não apresentam. De acordo com estes dados podemos concluir que o tipo de herança envolvida na transmissão da doença é:

- (a) ligada ao sexo, com gene dominante localizado no cromossomo X
- (b) ligada ao sexo, com gene recessivo localizado no cromossomo X
- (c) ligada ao sexo, com gene localizado no cromossomo Y
- (d) autossômica, com gene dominante somente nos homens

6. O João-de-barro (*Furnarius rufus*) é um pássaro característico na região Sul do Brasil. Uma preferência alimentar desta ave são lagartas desfolhadoras de plantas, como o curuquerê-da-couve. Este comportamento do João-de-barro classifica-o como:

- (a) Um consumidor primário
- (b) Um consumidor secundário
- (c) Um consumidor terciário
- (d) Um produtor

7. Em relação a cadeia alimentar abaixo podemos afirmar:

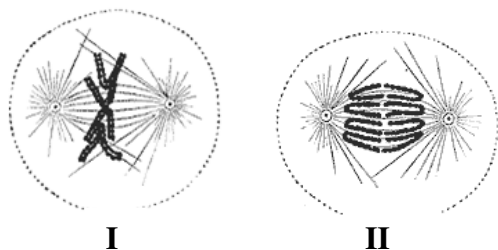


- (a) ao desaparecerem os gaviões aumentaria o produtor
- (b) ao aumentar o gavião aumentaria o produtor
- (c) ao aumentarem as cobras aumentaria o produtor
- (d) ao aumentar o gavião aumentariam os gafanhotos

8. Um diversidade dentro do Reino Animal é os indivíduos apresentarem fecundação interna ou externa. Marque a alternativa que relaciona somente animais de fecundação interna.

- (a) Sapos e peixes
- (b) Moscas e rãs
- (c) Moscas e mamíferos
- (d) Sapos e mamíferos

9. Em relação às figuras abaixo que representam uma divisão celular é correto afirmar que:



- (a) I representa a prófase da mitose
- (b) II representa uma metáfase na mitose
- (c) II representa uma anáfase na primeira divisão da meiose
- (d) I representa uma metáfase e II uma anáfase, ambas na mitose

10. A partir do dia 5 de maio de 2012 iniciou-se a Campanha Nacional de Vacinação contra Gripe. A imunização dos grupos vulneráveis funciona para reduzir a cadeia de transmissão do vírus Influenza. Em relação aos vírus é CORRETO afirmar que:

- (a) Multiplicam-se somente no interior de uma célula
- (b) São organismos procariontes
- (c) São organismos eucariontes
- (d) Apresentam organização celular própria

11. O uso de camisinha é ainda a melhor maneira de prevenção de DSTs (Doenças Sexualmente Transmissíveis). Em relação as DSTs é CORRETO afirmar que:
- (a) São doenças típicas de homossexuais
 - (b) Sífilis, herpes, gonorréia, cancro mole, condiloma acuminado e Aids são tipos de DST's
 - (c) Todas, se tratadas no início têm cura
 - (d) São causadas somente por bactérias
12. *Phaseolus vulgaris* (feijão) é uma leguminosa e como tal apresenta, em suas raízes, nódulos formados por bactérias nitrificantes. Marcar a resposta ERRADA em relação à sentença .
- (a) Com tais características pode-se dizer que o nabo participa no Ciclo do Nitrogênio
 - (b) Esta planta poderia ser recomendada na técnica da rotação de culturas
 - (c) A característica apresentada está diretamente ligada ao Ciclo do Carbono
 - (d) As bactérias citadas pertencem ao Reino Monera
13. Observe a seguinte situação hipotética: “Uma mulher que desde os 18 anos pinta o cabelo de vermelho casa-se com um halterofilista e o filho deste casal nasceu ruivo com musculatura bastante desenvolvida”. Essa situação hipotética está de acordo com qual destas teorias?
- (a) Lamarckismo
 - (b) Darwinismo
 - (c) Neodarwinismo
 - (d) Mendelismo
14. Em uma pessoa submetida ao encurtamento do intestino delgado para a retirada de um tumor ocorreria:
- (a) Diminuição na síntese de proteínas
 - (b) Diminuição na absorção de nutrientes
 - (c) Aumento na absorção de água
 - (d) Aumento na absorção de nutrientes
15. A Malária, a Toxoplasmose e a Giardíase são doenças causadas por _____. Estes organismos apresentam classificação distinta de acordo com a estrutura que apresentam para _____. A alternativa que completa corretamente a sentença é
- (a) Protozoários – respiração
 - (b) Bactérias – absorção de nutrientes
 - (c) Platelmintos – respiração
 - (d) Protozoários – locomoção
16. Em janeiro de 2012 ocorreu um grande vazamento de petróleo em uma monobóia em Tramandaí, litoral gaúcho. De acordo com um biólogo que percorreu a área, certamente ocorreu impacto na vida marinha. Vários são os problemas que um acidente como este pode ocasionar nos seres vivos como:
- 02. Morte de animais marinhos pela ingestão do óleo
 - 04. Causar irritação na pele dos banhistas
 - 06. Prejudicar o voo das aves marinhas
 - 08. Prejudicar os pulmões devido à liberação de gases do óleo
- Dê como resposta a soma de todas as alternativas corretas:
- (a) 20
 - (b) 16
 - (c) 12
 - (d) 10

17. Um professor de ciências ao contextualizar os conteúdos desenvolvidos em aula aos seus alunos foi feliz em suas analogias com exceção de uma. Qual dos exemplos abaixo não poderia ser empregado pelo professor por não estar correto

- (a) Fungos e a produção de pães
- (b) Estômatos das plantas aos poros da nossa pele
- (c) Bactérias e fungos e a adubação na horta
- (d) Xilema e floema das plantas aos nossos vasos sanguíneos

18. Em barreiras policiais frequentes no Brasil ultimamente, solicita-se aos motoristas que submetam-se ao “Teste do Bafômetro”. O motorista deve assoprar o bafômetro com força no canudinho, que conduzirá o ar de seus pulmões para um analisador. Com essa prática objetiva-se diminuir os acidentes causados por motoristas embriagados, pois o álcool atinge uma região no cérebro responsável pela coordenação dos movimentos do corpo e manutenção do equilíbrio. A região que refere-se à citação acima é:

- (a) O hipotálamo
- (b) O bulbo
- (c) O cerebelo
- (d) A hipófise

19. Luiza após ter feito um exame de sangue chegou à aula contando à professora e aos colegas que sentia cansaço e que o exame apontou uma baixa no número de hemácias no sangue. A professora esclarecendo à turma disse que o sintoma apresentado por Luiza é devido às hemácias serem responsáveis:

- (a) Pelo transporte de oxigênio no sangue
- (b) Pelas defesas do corpo contra organismos invasores
- (c) Pela coagulação do sangue
- (d) Pelo transporte de minerais no sangue

20. Uma aluna falando aos colegas comentou: ‘você sabem que eu já tive uma solitária e minha irmã uma lombriga?’ Uma colega retrucou: “são a mesma coisa. Os dois são vermes e causam doenças”. A professora perante a colocação da aluna explicou corretamente à classe:

- (a) Ambas são vermes sim, mas a solitária é um Nematelminto que se adquire comendo carne de porco ou de boi mal cozida e a lombriga é um Platelmino que se adquire comendo frutas ou verduras mal lavadas.
- (b) Ambas são vermes sim, mas a solitária é um Platelmino que se adquire comendo carne de porco ou de boi mal cozida e a lombriga é um Nematelminto que se adquire comendo frutas ou verduras mal lavadas.
- (c) Ambas são vermes sim, mas a solitária é um Platelmino que se adquire comendo frutas ou verduras mal lavadas e a lombriga é um Nematelminto que se adquire comendo carne de porco ou de boi mal cozida
- (d) Ambas são vermes sim, mas a solitária é um Anelideo que se adquire comendo carne de porco ou de boi mal cozida e a lombriga é um Protozoário que se adquire comendo frutas ou verduras mal lavadas.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

21. Ao analisar as teorias educacionais e didáticas na modernidade e na pós-modernidade, Ghiraldelli Jr. (2002), apresenta uma relação direta entre as teorias educacionais de Herbart, de John Dewey, de Paulo Freire e “Pós-Narrative Turn” e seus procedimentos didáticos ou passos didáticos. Herbart, fixou seus procedimentos didáticos, para o ensino em cinco passos: preparação, apresentação, associação, generalização e aplicação. Os passos que correspondem aos cinco passos de Herbart na Teoria inspirada em Paulo Freire, são os seguintes:

- (a) Preparação, atividade de pesquisa, formulação de hipótese, associação e aplicação.
- (b) Atividade de pesquisa, construção de hipóteses, eleição de temas geradores, associação e aplicação.
- (c) Vivência e pesquisa, eleição de temas geradores, problematização através do diálogo, conscientização e ação social e política.
- (d) Apresentação de problemas, associação, generalização, conscientização e experimentação.

22. Analisando a dimensão do ato pedagógico, não podemos esquecer que sob a concepção da ciência dialética “(...), o fenômeno educativo é sempre um processo humanizador, que depende da mediação pedagógica do educador” (PADILHA,2001,p.96). Nesse processo de mediação pedagógica, o papel do docente é de:

- (a) Responsável pelo ensino dos conteúdos escolares.
- (b) Mediador entre a informação a oferecer e a aprendizagem por parte do estudante.
- (c) Mediador apenas responsável pelo processo avaliativo e de promoção do aluno.
- (d) Mediador entre o processo de ensino e de promoção do aluno.

23. Vivemos momentos de grandes mudanças, com isso, percebemos que “todo universo, nos níveis micro e macro, está em movimento. Está se constituindo, está se construindo. Ou se destruindo?”(BECKER,2001,p.69-70). No plano da vida, das ciências, dos conhecimentos, também há grandes mudanças. Nesse sentido, “Piaget vai mostrar que o homem, logo que nasce, apesar da fascinante bagagem hereditária, que remota a milhões de anos de evolução, não consegue emitir a mais simples operação de pensamento ou o mais elementar ato simbólico. Vai mostrar que o meio social, por mais que sintetize milhares de anos de civilização, não consegue ensinar ao recém-nascido o mais elementar conhecimento objetivo, isto é, o sujeito humano, é um projeto a ser construído; o objeto é, também, um projeto a ser construído. Sujeito e objeto não tem existência previa, a priori. Eles se constituem mutuamente, na interação.” BECKER, 2001,p.70). Partindo dessa premissa, podemos afirmar que:

- I. Conhecer, é transformar o objeto e transformar a si mesmo.
- II. A concepção de Piaget derruba com a ideia de um universo de conhecimento dado ao sujeito, seja na bagagem genética (apriorismo), ou no meio físico ou social (empirismo).
- III. Esta concepção, é compatível com o construtivismo, isto é com a ideia de que o conhecimento é construído pela interação do indivíduo com o meio físico e social, com o simbolismo humano, com o mundo das relações sociais e, se constitui por força de ação.
- IV. Na educação, esta concepção mostra a insatisfação com um sistema educacional, que teima em continuar com a forma de transmissão de conhecimentos “que consiste em fazer repetir, recitar, aprender, ensinar o que já está pronto, em vez de fazer agir, operar, criar, construir a partir da realidade vivida por alunos e professores, pelas sociedades” (BECKER,2001,p.73), isto é, num processo de mediação, professores e alunos, problemas sociais atuais e o conhecimento já construído(“acervo cultural da humanidade”).

QUAIS AFIRMATIVAS ESTÃO CORRETAS:

- (a) Apenas a I
- (b) Apenas a I e a II.
- (c) Apenas a II e a III.
- (d) A I, a II, a III e a IV.

24. Analisando as Teorias da Educação e o problema da marginalidade, Saviani analisa dois grupos de teorias, a TEORIAS NÃO-CRÍTICAS e das TEORIAS CRÍTICO-REPRODUTIVISTAS e, posteriormente, apresenta a TEORIA DA CURVATURA da VARA. Cada uma dessas teorias abarcam outras teorias e/ou pedagogias. Entre as TEORIAS e PEDAGOGIAS inerentes a cada um dos dois grupos de teorias, isto é, das TEORIAS NÃO-CRÍTICAS e das TEORIAS CRÍTICO-REPRODUTIVISTA, entre as apresentadas abaixo, podemos destacar, EXCETO:

- (a) Pedagogia Tradicional, Pedagogia da Escola Nova, Pedagogia Tecnista.
- (b) Pedagogia Libertadora e Pedagogia Libertária.
- (c) Teoria do Sistema do Ensino Enquanto Violência Simbólica.
- (d) Teoria da Escola Enquanto Aparelho Ideológico do Estado.

25. No prefácio do livro “Educação: Um tesouro a descobrir”, Jacques Delors afirma que o cerne da problemática do século XXI, requer que tensões sejam ultrapassadas e, para que isso aconteça, o melhor a ser feito é encará-las de frente. Entre essas tensões destacam-se: a tensão entre o global e o local, o universal e o singular, a tradição e a modernidade, as soluções de curto prazo e as de longo prazo, a tensão entre a indispensável competição e o cuidado com a igualdade de oportunidades, entre o extraordinário desenvolvimento dos conhecimentos e as capacidades de assimilação pelo homem e a tensão entre o espiritual e o material. Todas essas tensões, tem relação direta com o trabalho educativo e escolar. Analisando, as respostas abaixo, é correto afirmar que a tensão entre o global e o local se caracteriza:

- (a) pela mundialização da cultura, mantendo a riqueza das tradições.
- (b) pelo fato de tornar o ser humano, pouco a pouco, cidadão do mundo sem perder suas raízes e participando, ativamente, na vida de seu país, das comunidades de base.
- (c) pela adaptação do homem e sem negar a si mesmo, construir sua autonomia e dominar o progresso científico.
- (d) por acrescentar novas disciplinas, ao currículo escolar, que levem o ser humano ao melhor conhecimento de si e dos meios de manter a saúde física e psicológica.

26. Jussara Hoffmann, no livro “Avaliação Mediadora: Uma prática em construção da pré-escola a universidade”, faz uma forte crítica à avaliação classificatória enquanto esta “se resume à decisão de enunciar dados que comprovem a promoção ou a retenção dos alunos” (2005, p.28). A seu ver, o sistema classificatório “é tremendamente vago no sentido de apontar as falhas do processo”, não aponta as reais dificuldades dos alunos e dos professores, não sugere qualquer encaminhamento, enquanto que numa perspectiva construtivista da avaliação, a ação mediadora propõe que o professor:

- (a) Preste atenção nos alunos, insistindo em conhecê-los; busque entender suas falas, seus argumentos, ouvindo suas perguntas. Faça novas e desafiadoras questões na busca de alternativas, para uma ação educativa voltada para a construção da autonomia moral e intelectual dos alunos.
- (b) Seja muito firme em relação ao quanto o aluno deve reter de informações e convicto de que são as informações que vão lhe garantir um futuro promissor;
- (c) Aplique o maior número de provas possíveis, para dar caráter de processo a avaliação.
- (d) Ao elaborar provas e instrumentos de avaliação, definam os critérios objetivos para que a correção não seja subjetiva.

27. No livro “Pedagogia da Autonomia”, Paulo Freire, (1999, p.1) escreve que “a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação teoria prática, sem a qual a teoria pode ir virando blablabá e a prática, ativismo”. Nesse sentido, ele se propôs a discutir “alguns saberes fundamentais a prática educativo-crítica ou progressista, que devem ser conteúdos obrigatórios na prática da formação docente”. Entre esses saberes, destacam-se:

- I. Ensinar não é transferir conhecimentos, nem formar, é ação pela qual um sujeito criador dá forma ou estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado.
- II. Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem a condição de objeto, um do outro.
- III. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender, portanto ensinar inexistente sem aprender.
- IV. O legado da humanidade, enquanto cultura e saber, construído pelo homem, ao longo da história da humanidade que precisa ser transferido as novas gerações.

Entre as respostas acima quais as que estão corretas:

- (a) Apenas a I.
- (b) Apenas a II e a III.
- (c) Apenas a I, a II e a IV.
- (d) Apenas a I, a II e a III.

28. Ao discutir a problemática da “inadequação cada vez mais ampla, profunda e grave que há entre os saberes separados, fragmentados, compartimentados em disciplinas, e por outro lado, realidades ou problemas cada vez mais polidisciplinares, transversais, globais e planetários” (2004, p.13), Morin entende que isso requer que se repense a organização do saber. Para tanto, é necessário enfrentar o desafio dos desafios. Esse desafio Marin chama de:

- (a) Reforma do Ensino.
- (b) Reforma Multidimensionais.
- (c) Reforma do Pensamento.
- (d) Reforma da Sociedade.

29. Entre as muitas ideias pedagógicas, podemos destacar a “Educação Pós- Moderna”. Essa concepção caracteriza-se por:

- I. Negar o sistema, para afirmar o indivíduo, o diferente, o atípico, o multicultural.
- II. Efetuar-se, através da educação clássica, que valoriza o conteúdo, a eficiência, os métodos e as técnicas.
- III. Trabalhar mais com o significado do que com o conteúdo, com a intersubjetividade e a pluralidade do que com a igualdade e a unidade.
- IV. Valorizar o movimento, o imediato, o afetivo, a relação.

Entre as resposta acima descritas quais estão corretas?

- (a) Apenas a I e a II.
- (b) Apenas a I, a III e a IV.
- (c) Apenas a II e a IV.
- (d) Apenas a II.

30. Entre as características, abaixo descritas, qual a que NÃO corresponde as características apontadas por Alarcão (2001), para a escola designada, por ela, de Escola Reflexiva.

- (a) É uma organização que continuamente se pensa a si própria, na sua missão social e na sua organização.
- (b) É uma organização que se confronta com o desenrolar da sua atividade, em um processo heurístico simultaneamente avaliativo e formativo.
- (c) É uma organização que se interroga para se tornar uma instituição autônoma, responsável e educadora.
- (d) É uma organização que se revela transmissora dos valores e verdades históricas, para garantir a disseminação da cultura e, ao mesmo tempo, ignora os problemas atuais.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO, LEGISLAÇÃO E ATRIBUIÇÕES DO CARGO

31. A Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, afirma em seu artigo primeiro que “a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.” Entretanto, no parágrafo primeiro, deste mesmo artigo, afirma que esta lei disciplina:

- (a) A educação profissional.
- (b) A educação escolar.
- (c) A educação indígena.
- (d) A educação quilombola.

32. Entre as afirmativas, abaixo relacionadas, encontramos incumbências dos docentes, relacionadas no artigo 13 da Lei 9394/96, EXCETO:

- (a) Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino;
- (b) Elaborar e cumprir o plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino; zelar pela aprendizagem dos alunos;
- (c) Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- (d) Notificar o Conselho Tutelar do Município, ao Juiz da Comarca e ao ministério Público, a relação dos alunos que apresenta percentual de faltas, acima de cinquenta por cento.

33. A finalidade da educação básica é:

- I. Desenvolver o educando, assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios, para progredir no trabalho e nos estudos posteriores.
- II. Oferecer atendimento educacional especializado e gratuito, a todos os estudantes, que concluíram a educação infantil.
- III. Atendimento ao educando, no ensino fundamental público, por meio de programas suplementares de material didático, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- IV. Consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento dos estudos, bem como, a preparação básica para o trabalho.

Entre as alternativas acima expostas, quais estão corretas?

- (a) Apenas a I.
- (b) Apenas a I e a II.
- (c) Apenas a I, a II e a III.
- (d) A I, a II, a III e a IV.

34. A educação escolar compõe-se de dois níveis. Estes níveis são:

- (a) Educação Infantil e Ensino Fundamental.
- (b) Educação Infantil e Ensino Médio.
- (c) Educação Básica e Ensino Superior.
- (d) Educação Básica e Ensino Médio.

35. O ensino fundamental obrigatório e gratuito, na escola pública, tem por objetivos:
- I. O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meio básico o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
 - II. A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
 - III. O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista, a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
 - IV. O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- Entre as alternativas acima expostas, quais estão corretas?
- (a) Apenas a I.
 - (b) Apenas a I e a II.
 - (c) Apenas a I, a II e a III.
 - (d) A I, a II, a III e a IV.
36. Quanto ao cargo de professor, é incorreto afirmar que:
- (a) deve levantar e interpretar os dados relativos à realidade de sua classe;
 - (b) deve elaborar e acompanhar o cronograma das atividades docentes;
 - (c) deve colaborar com as atividades e articulação da escola com as famílias e a comunidade;
 - (d) deve participar de atividades extra-classe.
37. Não está entre as atribuições do professor:
- (a) assessorar no planejamento do plano pedagógico da educação municipal;
 - (b) zelar pela aprendizagem do aluno;
 - (c) realizar trabalho integrado com o apoio pedagógico;
 - (d) participar dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.
38. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios, exceto:
- (a) igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
 - (b) liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
 - (c) facilitação do ensino à distância, para democratizar o acesso à educação;
 - (d) pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.
39. Sobre a atuação municipal no ensino, é correto afirmar que:
- (a) o Município promoverá, a cada seis meses, o recenseamento da população escolar;
 - (b) o calendário escolar municipal será flexível e adequado às peculiaridades climáticas e às condições sociais e econômicas dos alunos;
 - (c) o Município promoverá o atendimento em creches e pré-escolas para as crianças de zero a oito anos de idade;
 - (d) os estabelecimentos de ensino não poderão ser cedidos a promoções de quaisquer eventos, para garantir a conservação do patrimônio público.
40. O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo, portanto, é incorreto afirmar, nos termos da Constituição Estadual, que:
- (a) o não-oferecimento do ensino obrigatório e gratuito ou a sua oferta irregular, pelo Poder Público, importam responsabilidade da autoridade competente;
 - (b) transcorridos dez dias úteis do pedido de vaga, incorrerá em responsabilidade administrativa a autoridade estadual ou municipal competente que não garantir, ao interessado devidamente habilitado, o acesso à escola fundamental;
 - (c) a comprovação do cumprimento do dever de frequência obrigatória dos alunos do ensino fundamental será feita por meio de instrumento apropriado, regulado em lei;
 - (d) compete ao Estado, articulado com os Municípios, recensear os educandos para o ensino fundamental, fazendo-lhes a chamada semestralmente.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia, a seguir, um trecho do artigo *A cidade se mexe. Da bicicleta ao Cycle Chic*, de Zoppi-Fontana (2011: 186-187)

[Trecho 1]

O CYCLE CHIC E “A CIDADE DAS BICICLETAS”

[Parág.1] Detenhamo-nos um momento em uma nova cena, um novo *flagrante* da cidade, tal como aparece narrado no *blog VÁ DE BIKE*, por seu autor, William Cruz, auto-definido como “cicloativista”.

[Parág.2] Chegando pedalando e bem vestido a um restaurante para almoçar, o maître logo me sugeriu colocar a bicicleta dentro do estabelecimento. [...]
O maître me acompanhou até a mesa perguntando:
- O senhor já morou na Europa?
- Não. Por quê?
- É que lá é que o pessoal anda de bicicleta assim, né?
- Bom, então transformemos aqui em uma Europa! – respondi, sorrindo. – Vamos melhorando nossa cidade e um dia chegaremos lá.
O maître saiu sorrindo, mas pensativo. E eu sentei na mesa lembrando do texto do Denis Russo Burgierman, “não somos dinamarqueses”. Não somos como os europeus, mas podemos ser (nos pontos que importam, claro). E essa mudança depende de todos nós. (In: “A importância do Cycle Chic”. *Blog Vá de bike*. Disponível em: <http://vadebike.org> Acesso em 28 jul 2011).
[...]

(ZOPPI-FONTANA, Mónica. *A cidade se mexe. Da bicicleta ao Cycle Chic*. Cadernos de Estudos Lingüísticos, Campinas, 53(2), Jul./Dez. 2011. p. 186-187).

41. Pode ser considerado como discurso do trecho 1:

- (a) discurso direto
- (b) discurso indireto
- (c) discurso indireto livre
- (d) nenhuma alternativa correta.

42. A palavra *auto-definido* [usada no parágrafo 1] passou a ser empregada *autodefinido*, pela Nova Ortografia da Língua Portuguesa, por que não se usa o hífen para o elemento “auto” quando:

I. o prefixo termina por uma letra (vogal ou consoante) e o segundo elemento começa pela mesma letra.

II. o prefixo termina por uma letra (vogal ou consoante) e o segundo elemento começa por outra letra diferente, exceto diante de palavra iniciada por “h”:

- (a) Estão corretas I. e II.
- (b) Está correta a I.
- (c) Está correta a II.
- (d) Nenhuma alternativa correta.

43. Em “E eu sentei na mesa lembrando do texto do Denis Russo Burgierman, “não somos dinamarqueses.” [parágrafo 2], o recurso estratégico textual é:

- (a) conclusão
- (b) citação
- (c) pergunta retórica
- (d) exemplificação

44. Considerando que a interlocução da pergunta “- O senhor já morou na Europa?” “- Não. Por quê?” fosse: “- Não. na Europa?”. O emprego correto seria:

- (a) por que
- (b) porquê
- (c) porque
- (d) por quê

Para responder às questões de 45 a 46, considere o Texto 2:

[Texto 2]

01.

Anatomia da maldade – Parte I

Giovani Pasini

e-mail: gpasini@ig.com.br

blog: giovanipasini-educacao.blogspot.com

02. No mundo, somos 7 bilhões de seres humanos. No Brasil, há cerca de 190
03. milhões em ação. Caras parecidas, em corpos semelhantes. Inúmeros CPF
04. transitando por avenidas, ruas, becos e ruelas. Temos olhares e gestos
05. convencionados; apresentamos cumprimentos e respostas definidas. O sorriso, a
06. testa enrugada, o abanar de mãos, o gesticular de cabeça, entre outros. O
07. determinismo de meio (local que se vive) e de momento (tempo cultural) definem
08. parte do caráter do indivíduo. A coletividade (real e virtual) influencia nas
09. escolhas que fazemos, por intermédio da internet, da televisão, do cinema, da
10. música, da leitura, dos amigos e tanto mais. A geração “Google-Cola” e o copiar-
11. colar de atitudes; a globalização de cheiros, gostos e pensamentos. Somos todos
12. parecidos, quando a análise é superficial, coletiva, com a ótica cega das
13. propagandas midiáticas (sorriso e sonoridade). Contudo, a verdade é que parte da
14. alma humana é, estranhamente, particular. Em poucos sujeitos – indecifráveis e
15. maquiavélicos – a base do ‘iceberg’ flutua num oceano pobre. A natureza
16. selvagem (furto, corrupção, roubo, assassinato, genocídio etc.) que supera as
17. convenções sociais. Ações de leões em pele de cordeiro; mãos que acariciam e
18. esfaqueiam. Seguidores da ideologia “Rosa de Hiroshima”, ou seja, destruir para
19. convencer. Como dizia Vinícius de Moraes “Pensem nas crianças / Mudam
20. telepáticas / Pensem nas meninas / Cegas inexatas / Pensem nas mulheres / Rotas
21. alteradas (...)”. Qual a diferença entre Truman e Hitler?

(Jornal *Expresso Ilustrado* – Expresso 2,
Santiago-RS, 04 de maio de 2012, página 03)

45. Na linha 01, em se tratando à função semântico-pragmática (circulação do sentido) do substantivo *anatomia*, qual alternativa não poderia substituir essa função:

- (a) forma
- (b) estrutura
- (c) erro
- (d) organização

46. O texto acima é:

- (a) dissertativo-argumetativo.
- (b) narrativo-argumetativo.
- (c) descritivo-argumetativo.
- (d) imperativo

Para responder às questões de 47 a 50, leia as linhas 06 a 14, do Texto 2, e considere as palavras destacadas:

[...] O determinismo de meio (local que se vive) e de momento (tempo cultural) definem parte do caráter do indivíduo. A coletividade (real e virtual) influencia nas escolhas que fazemos, por intermédio da internet, da televisão, do cinema, da música, da leitura, dos amigos e tanto mais. A geração “Google-Cola” e o copiar-colar de atitudes; a globalização de cheiros, gostos e pensamentos. Somos todos parecidos, quando a análise é superficial, coletiva, com a ótica cega das propagandas midiáticas (sorriso e sonoridade). Contudo, a verdade é que parte da alma humana é, estranhamente, particular. [...]

47. A concordância do verbo *definir* está:

- (a) adequada, conforme a Gramática Normativa da Língua Portuguesa.
- (b) inadequada, conforme a Gramática Normativa da Língua Portuguesa.
- (c) inadequada, conforme a Gramática do Português Falado no Brasil.
- (d) nenhuma alternativa correta.

48. Na expressão *copiar-colar de atitudes*, o sentido é:

- (a) ter atitudes diferentes.
- (b) ter atitudes singulares.
- (c) comparar atitudes.
- (d) reproduzir atitudes.

49. Qual é o funcionamento sintático de quando, na oração:

- (a) adjetivo
- (b) advérbio
- (c) conjunção
- (d) interjeição

50. Qual alternativa abaixo não expressa o mesmo sentido da conjunção sublinhada em “Contudo, a verdade é que parte da alma humana é, estranhamente, particular.”:

- (a) Entretanto, a verdade é que parte da alma humana é, estranhamente, particular.
- (b) Todavia, a verdade é que parte da alma humana é, estranhamente, particular.
- (c) Porém, a verdade é que parte da alma humana é, estranhamente, particular.
- (d) Quando, a verdade é que parte da alma humana é, estranhamente, particular.